

PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE GARANHUNS-PE

Francielly Falcão da Silva ¹

RESUMO

Este relato apresenta um recorte de vivências específicas do programa de formação de professores da rede municipal de Garanhuns-PE, olhando para as especificidades do atendimento à pré-escola. , debatemos a importância de professores e coordenadores pedagógicos perceberem a alfabetização como um processo que se inicia na Educação Infantil e segue para os anos seguintes do Ensino Fundamental. Na formação continuada dentre as temáticas abordadas pontuamos teorias e estratégias diversificadas para que os professores estruturarem mediações pedagógicas que contribuam para a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética e construção do letramento. Deste modo pautamos na formação a Teoria da Psicogênese da Escrita, percebendo a alfabetização a partir da reflexão sobre os usos sociais da escrita e estimulando práticas de escrita espontânea. Como instrumento de sondagem sobre o que sabem os professores sobre a teoria, realizamos estudo do conto de encantamento “As Princesas Bailarinas” e a partir dele realizamos um ditado, no qual os professores deveriam escrever conforme o nível de escrita indicado. A produção escrita foi analisada de forma coletiva confrontando com a teoria, e nesta análise percebemos a grande distância dos professores com a temática, classificando sobre tudo com mais dificuldade os níveis pré-silábico, silábico sem correspondência sonora e silábico com correspondência. O grupo de professores após a atividade ressaltou a importância de fortalecer o estudo teórico para qualificar a prática e iniciar de forma significativa o processo de alfabetização desde a educação infantil, fortalecendo assim a necessidade da formação continuada.

Palavras-chave: Educação Infantil, Alfabetização, Psicogênese da Escrita, Formação Continuada.

¹ Professora formadora da Rede Municipal de Educação de Garanhuns - PE, franciellyfalcao@gmail.com;